

Quarta-Feira, 24 de Junho de 2026

Palmeiras elimina o Botafogo com gol de Paulinho e vai às quartas de final

Mundial de clubes

Terra

O Palmeiras se vingou de tudo que o Botafogo lhe proporcionou em 2024, durante o Campeonato Brasileiro e a Copa Libertadores. Neste sábado (28), na Filadélfia, pelas oitavas de final do Super Mundial de Clubes, o Verdão venceu o Glorioso por 1 a 0 e se classificou para as quartas, onde enfrentará, na próxima sexta-feira (4), o vencedor do confronto entre Benfica e Chelsea.

Estêvão cria problemas para o Botafogo

Jogo tenso desde o início e de algumas faltas duras. O Palmeiras teve mais intensidade pelo lado esquerdo. Estêvão, ligado, soube tirar vantagem de sua habilidade e causou problemas para o Botafogo.

Logo no início, o garoto cruzou, e Roque, na pequena área, acabou furando na grande oportunidade dos 45 primeiros minutos. Ríos, no fim, teve outro disparo perigoso para o Verde. O Glorioso, por sua vez, só foi se assentando depois dos 30 minutos. Ainda assim, teve muita dificuldade de chegar à frente.

Palmeiras busca mais o ataque

O Palmeiras manteve a mesma postura de jogo no segundo tempo. Maurício, sozinho, de cabeça, obrigou John a se esticar para salvar o Mais Tradicional. Os paulistas buscavam mais o gol.

Os minutos foram passando e deixando claro a proposta do Glorioso: sofrer na defesa e achar um contra-ataque. Porém, não houve esta situação. Na sequência, a parte física pesou para tornar o clássico um pouco mais frio até o apito final.

Paulinho, enfim, faz justiça na prorrogação

O Botafogo ameaçou ser mais ofensivo, mas não sustentou a proposta. O Palmeiras, então, partiu para cima. John salvou um disparo venenoso de Ríos, porém, não conseguiu pegar um chute na diagonal de Paulinho, após boa jogada do atacante do Verdão.

O Alvinegro, então, teve que, finalmente, buscar o jogo diante de um adversário que também sabe se defender muito bem, sem deixar de jogar. Vitinho teve a chance, mas finalizou para fora. No fim, Gómez, expulso, deixou os paulistas, com dez. Mas a vitória já estava sacramentada.